

1894.

197a

Primo Municipal do
Crum da Cidade de Lagos.

Ben

39/A

Sumario Cum & prim^{to}
João.

Primeiro

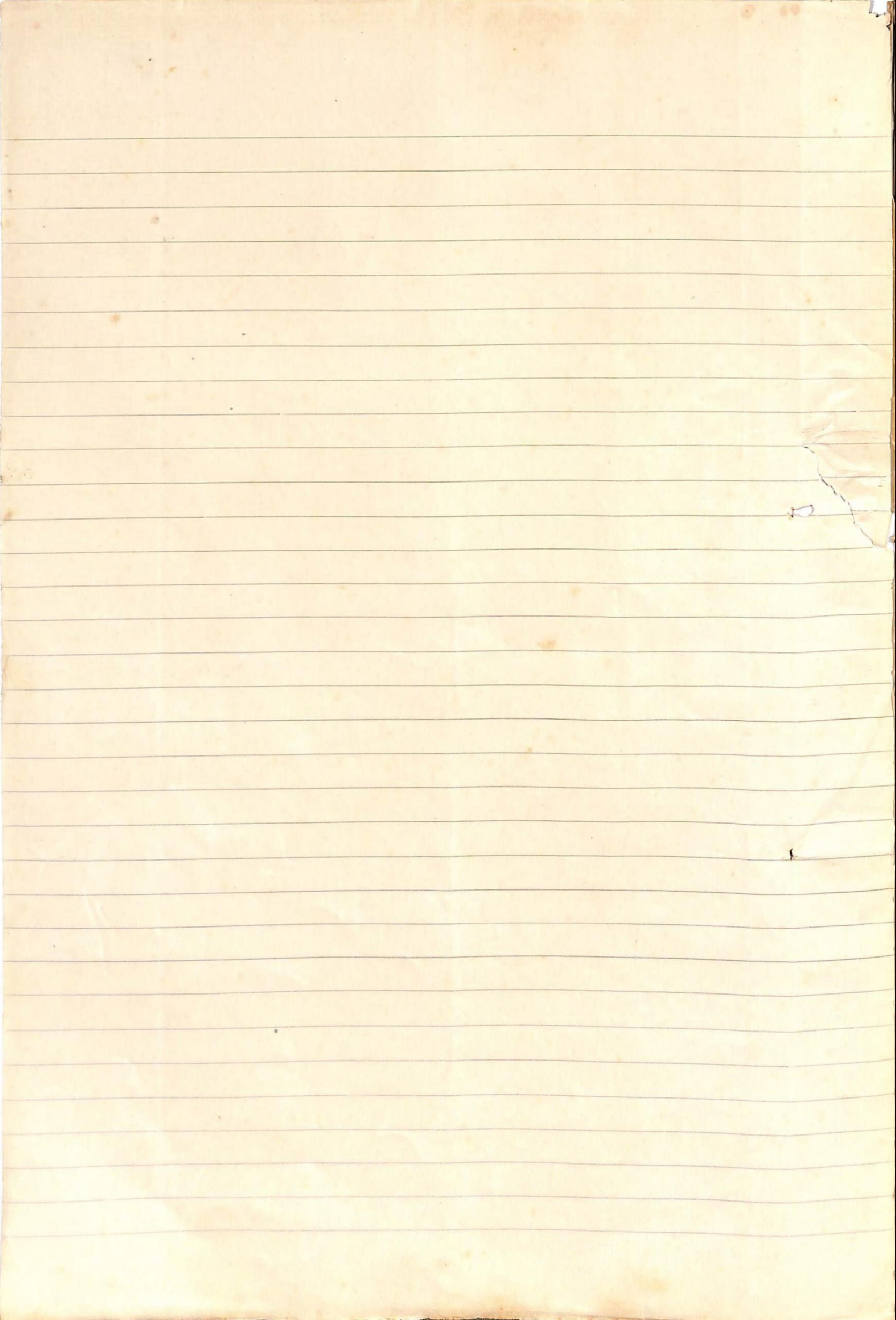
(Oscaro Joazeiro de Almeida)

De Justiça por seu Promotor Antonio
Benjamin Esturro, Antonio
de Al. e Benjamin Esturro (e
moca).

Deus

Sumario

Das Lezameo Rias do mny de
Abail do anno de mil e cento
Contos e setenta e quatro nesta
Cidade de Lagos por um Conto
no cento da provincia e ingue-
rito, que adiante segue, e fir-
mado no anno. In Joazeiro de
um e um e (Reson).



2

Alfama do Juiz Municipal

Atas Antiga conclues, com
urgencia. Lagos 19 de Abril de
1884.

Vde Mello.

O Promotor Publico da Comarca, abaixo assignado, em
cumprimento da lei, vem perante V. S. denunciar
os extinguidos de nomes: Benjamin Estur-
zer, Fortunato de tal e Benjamin Esturzer
(conhecido por Benjamin o moço), que exercem
neste termo a profissao de serrador, pelo crime
de tentativa de morte e ferimentos graves praticada
na pessoa do escravo de nome Joaquin da
propriedade de Euclides Manuel Ribeiro da Silva,
como tudo consta os inclues autos, e conforme pos-
sa a expor.

Na noite de 31 de Dezembro de anno p. foi
de para amanhecer o 1.º de Janeiro do corrente anno,
estavaõ os denunciados em um divertimento que
vulgarmente se denomina "fandango", em
casa do João Filippe Virij (conhecido por João
Tithiro) no quarteirão de escurinhos deste termo,
onde se acharão o dito escravo Joaquin e outras
pessoas, e suscitando-se uma briga entre o denun-
ciado Benjamin Esturzer e os patricios José Es-
turzer, o dito escravo Joaquin intentou acom-
modal-os, e immediatamente d'elle se aproximou
o denunciado Fortunato que fez-lhe um ferimen-
to na testa com uma faca, sendo que ao mes-
mo tempo o denunciado Benjamin Estur-
zer o moço, avançou por sua vez contra o dito

crimes de qualquer natureza e de dois faccões que produ-
ziam os furtos e roubos constantes de aucto de cor,
por delicto de furtos

A perseguição dos denunciados caracterizou o
crime de tentativa de morte, pois que elles manifes-
taram os actos extorcionistas, e principio de execução, que
não teve effeito mas por circunstancia extenuante
a suas vontades (Cod. Crim art. 2.º § 2.º)

E para que sejam os denunciados proce-
didos e punidos com os punos do art. 192 do Cod.
Crim. combinado com o art. 34 do mesmo Cod.
que estabelecer o modo por que se devem punir
os crimes de tentativas que não tiveram punas
especias, vem o mesmo Promotor Publico
dora sua presente denuncia, avaliando o
danno causado em quinhentos mil réis
(500,000), e offerecendo para testemunhos
aos abaixo assclados

Vistos Temos

P. a P. que desta com
os incluzos aucts, seigne
mandor proceder ao termo
da formação da culpa, e
E. R. M. e

Pol. do testemunhos:
João Filizipe Vrij
João Esturzer
Teoberto José dos Santos
Maria Joaquina de Oliveira
Maria Francisca Vrij
João Antonio de Oliveira

3
João Luis de Cordova
Joaquim Maria dos Santos
(Toda a residua neste termo)

Lagoa, em 8 de Abril de 1884

A Promotor Publico
Joaquim de Cordova
J. C.

1883.

F. 1/2

Missão da Delegação de
Polícia de Lagos.

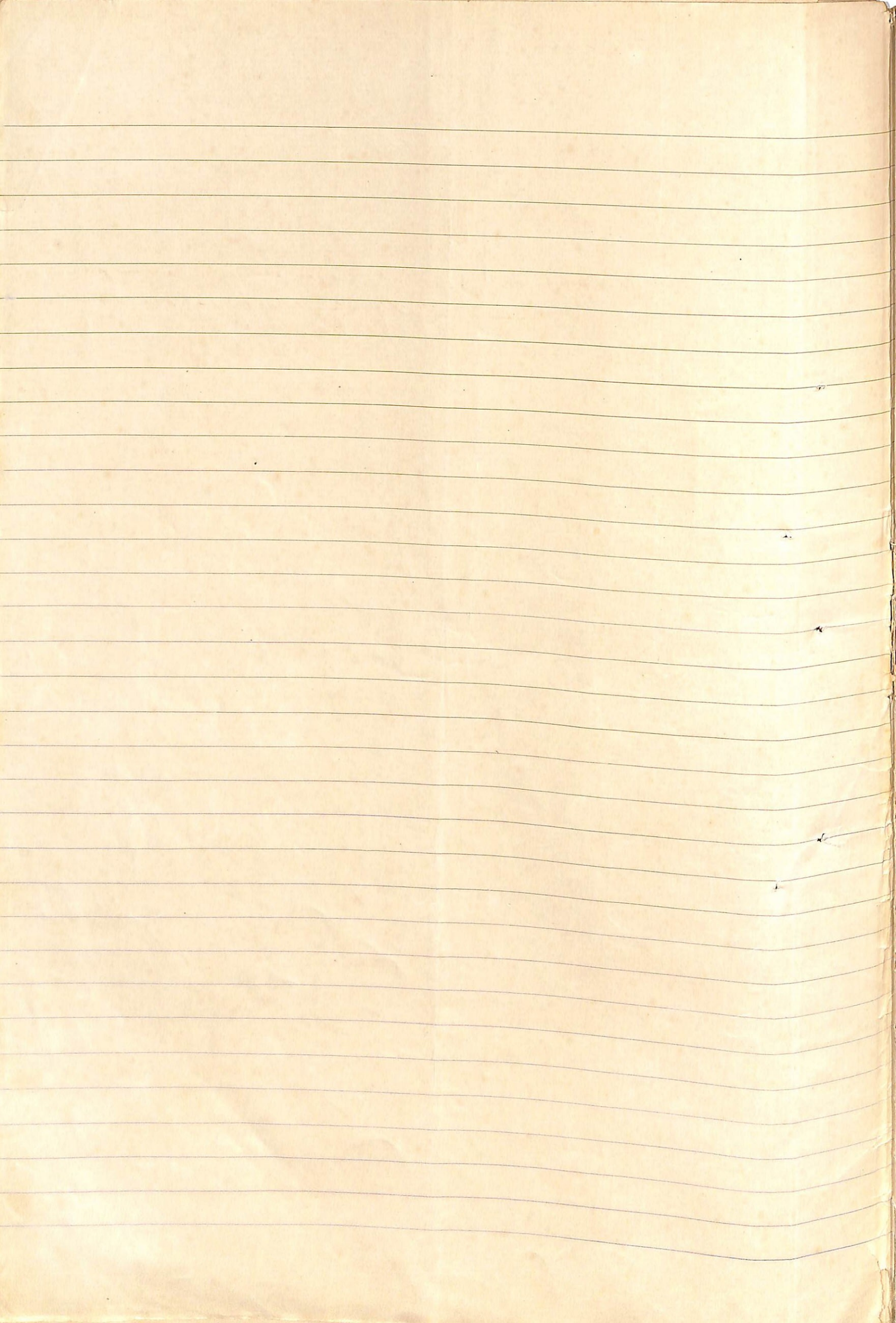
P. 1/2

P. 1/2

Attestamento de meu Officio 'Carta'
dirigida ao Delegado de Polícia

Attestado.

No Município de Funchal a mil
e oitenta e sete dias desta
Cidade de Lagos em meu Cartorio
outurei a Carta que adiante
segue, fir. esta attestação. Eu
João Luiz Pereira Soares
que Assino



Handwritten text, possibly a signature or date, located in the upper left quadrant of the page.

Chm

Em primeiro de Janeiro de mil
 e cento e oitenta e quatro nesta
 Cidade de Lagos nos meus Cartorios
 fizeo estas Cartas Concluydas ao del-
 gado de Policia Affonso Ramalho
 Ribeiro de Cordova, fizeo este termo.
 Em foyz de Luis Pereira mormado per
 (Pereira)

Chf

Reunio-se ao J. Subdelegado
 de Policia Sir Francisco de Azeite
 do Corpo de Chibeta e o findado
 com urgencia Luzes e de Regu-
 bu de 1884

R. Cordeiro
 Data

Em data supra me foi entregue
 estas cartas por parte do Subde-
 legado de Policia Affonso Ramalho Ri-
 beiro de Cordova fizeo este termo.
 Em foyz de Luis Pereira mormado (Pereira)
 R.

E d'elles fizeo remessa ao mormado
 de Subdelegado de Policia o Ceda-
 do Antonio Pereira dos Santos
 a foy este termo. Em foyz de Luis
 Pereira mormado (Pereira)
 R.

Pacto

Suprimido de Dezembro de mil
novecentos e vinte e cinco nesta
Cidade de Lagos em meu Contorno
me foi instruído sobre o auto pelo
Escrivão do Crime Chafar José
Luiz Pereira e fiz este termo em
Antônio Pereira dos Anjos escrevo
que desentendi

Luiz^{as}

Em primeiro dia de março de mil
novecentos e vinte e cinco em meu Contorno
neste Cidade de Lagos fiz este
auto pelo Chafar José Luiz de
de Polícia Proprietário. Antônio
dos Anjos e fiz este termo em
Antônio Pereira dos Anjos escrevo
que desentendi

Luiz^{as}

A Escrivão instrua aos cidadãos
Joaquim Luiz de Cordova e Pedro Lo-
ares de e Anhaia p.^o peritos no
caso em que prestaram o juramento
e bem assim a duas testemun-
has p.^o a castitem o auto,
e marcos odia e de João de
meu am e a da residência;

7 4

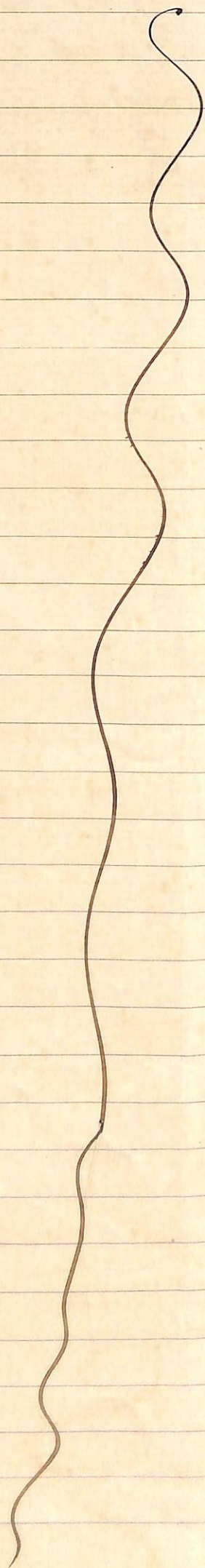
de João Philippe Lopes ao onze horas
da manhã Lagos 2 de Jan. de 1884.

Moniz

Pacho

Novos no dia onze annos e tres de
horas em esta Contaria nesta Ci-
dade de Lagos me foi entregue esta
carta pelo Sr. D. de Lages de Sousa
Chardas. Antonio Francisco Mo-
niz. e fizente ter me. Com Antonio Be-
gins dos filhos e crias do Sr. D.

Certifico em escrivão a baixo assino
do Sr. D. de Lages de Sousa de Lages de
Lagos me foi entregue esta carta
pelo Sr. D. de Lages de Sousa. Pedro
Lopes de Sousa. e assim as
testemunhas. Manoel Soares de
Sousa e João de Sousa de Santa
Cruz. e todos ficaram bem juntos
do dia 11 de Junho de 1884. e assim
fi. E os seus cidos de Sousa
de Sousa e todos os seus e
C. D. e Antonio Sousa de Sousa



9 6

Manoel Soares de Anhaia
Arço de Gordon e Zorio de Santa Clara
Francisco Pereira e Buchaco

Acumulado

Los cinco dias do mez de Janeiro
do anno do casamento de vossa
Senhor. Juiz letrado de mil e
centos e vinte e quatro na
Caza da casa da casa de João Filipe
Pereira e foi perante o Subd. legado
de Pôrto e em breve, Antonio e Manoel
nao Manoel, onde em escripto de seu
Cargo a baixo assinado, pelo aspin
foram inquiridas as testemunhas
desta summa no, como a de ante a
do gen. João Constante, fazer este ter
mo. Em Antonio Pereira do Arço
escrevo eu (Manoel):

Acumulado

Los cinco dias do mez de Janeiro
do anno do casamento de vossa
Senhor. Juiz letrado de mil e
centos e vinte e quatro. Primeira
-a do Arco e de casa da
João Filipe e sua idade em escripto
anno, Caza natural da Baia

Manoel

1.º

Journal of the ...

... ..

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

Profissão formal lida, perguntado
a testemunha como foi o comensal da
União? Respondeu que está lá para
dizê-lo que quando entrou já estava
dado o conflito, e quando entrou a ele
mim bulha tapando o ponto da guim;
Perguntado mais se não tinha mais
presenças? Respondeu que estava Filipe
Joze de Silva, Moaciano Joze de Barros
Joze Maria dos Santos, Joze Antonio
de Oliveira; Perguntado se não sabia
mais alguma coisa sobre este conflito?
Respondeu que não, perguntado mais
quem tirou a foto que estava nas costas
do ponto? Respondeu que foi Joze Ma-
rio dos Santos; Perguntado mais se
tinha visto o Cabo de Foca? Respondeu
que era perto; Perguntado se quando
se deu o conflito estava em bagagem
tardos e avia em um lugar em tralhas?
Respondeu que os alunos estavam em ba-
gagem e quanto em um lugar em tralhas
e não avia; Perguntado se não sabia
mais responder que não se por-
mado mais saber e nem lá foi pergu-
ntado sobre este termo e por não saber
se eram verdadeiros ou não; Perguntado
se não sabia de quem era o Cabo de Foca
Joze de Silva de Barros.
Aos Custódios disse nada testu-
munda fora da Filipe Joze dos
Santos idade vinte e nove anos mais
um novo Cabo de Foca profissão formal lida

Moaciano

na terra de São Paulo; Perguntado
o que sabia sobre respeito do alentejo; Respon-
deu saindo para fora da Igreja Maria dos Santos
dizendo uma coisa e disse duas outras coisas
por dentro; e quem o Bispo viu muito respon-
deu que se a terra fosse para quem o pario foi
elle responder se quem fosse metido, e ai
Bispo perguntou se era como homem
elle responder que era brincando; Perg-
untado mais e que via da Igreja de Santo
e de Bispo viu muito responder a pergunta
e quiz assumir a terra de Santo; Pergu-
ntado mais e quem sabia? Respondeu quem
o fogo Maria dos Santos metido a
mão nullo e deitou por elle; Perguntado
sobre de Santo e o fido de Santo e Santo
respondeu quem Santo e Santo e Santo
de uma parte; Perguntado se Santo
quem deu a fido de Santo por quem quem
foi o Bispo viu muito perguntado mais
de quem viu dizer? Respondeu quem
foi de Santo de Santo de Santo de Santo
por elle viu quando se lançou ao
branco de Santo; Perguntado se
não sabia quem tinha a fido de Santo
de Santo de Santo de Santo de Santo
Maria e Santo e Santo de Santo de Santo
Maria e Santo e Santo de Santo de Santo
Perguntado quanto Santo de Santo e Santo
no Santo de Santo de Santo de Santo de Santo
Perguntado mais e quem sabia a Santo de Santo
de Santo de Santo de Santo de Santo de Santo
de Santo de Santo de Santo de Santo de Santo
de Santo de Santo de Santo de Santo de Santo

2
Mário.

Volton & era traze vris arumar vafen
dido e no depois volton a Caza de Egabel
e ali chegou Beffamin e du Com as bulhas
nulla e ia acartando e elle chamo elle e
entao elle Beffamin metteu apostola
sobre e disse nao me chuguem em te a
tiro elle ai tomou a pistola della mais
elle descomegado estando apostalla tutta
e um Como um ouvido e chinto minto
um facao qm elle tomou; Perguntado
as pressas qm estaro me ogagiao disse no
Completo as vris Beffamin um Conhe
cido por moço e unto bulha e Fortunar
to Joao Joze Joze Meancio Joze Ma
ria de Santos Antonio Machado
Mazinho Joze Joze Viris e Antonio
Jozeinho Ribeiro Francisco Maria
Viris Vitalina de Maria Viris
de Maria de de Rico Machado
de Profirio de Cardinho e Com
de Leopoldino disse elle debrante
mais qm o paguim entre falando
Com a Beffamin bulha anaputo adi
nhino mais no cabi se elle se subo elle.
Perguntado mais e aguido vris vris
tiro disto durido? Responder qm nao
Perguntado se vris he bido no vris
dese qm avia e pagava alguns vris
agudo disse qm tinha; Perguntado
se os vris estaro he duo responder qm
a Beffamin isto e contra mas; Pergun
tado se sabia mais o penna longa se
ponder qm nada mais sabia; per

A vertical strip of aged, stained paper with dark, irregular ink smudges and a wavy line. The paper is light brown with significant staining and a wavy line running vertically. There are several dark, irregular ink smudges and a wavy line running vertically.

e por nada mais saber um lhe foi
perguntado de se por finto e finto
foi me, e por não saber lhe não se deu
por de e Ignacio Rodriguez do Silva que
a seu sogro assim se

Ignacio Rodriguez da Silva

Testamento jurado, Jose Maria dos
Santos dos Costumes disse made, Perge-
ntado se era inimigo dos almeida um
amigo respondendo que se amigo de ambos
tanto de lha como do fogueiro de lha
Silva, Perguntado se era cazado disse
seu cazado supposto fogueiro fogueiro
natural deste proencio, Perguntado
e quem era o pai do Confite disse
respondendo que illa era filha de Caza e de
um tio disse viva obach e bo omio
ai entrou para dentro e quando elle entrou
o Benjamin filho disse que e quem
alho elle respondendo fui eu e ai Be-
njamin filho de um buraco na mata
a tir me em da maij elle respondendo me
co não se quem se me tir, Perguntado
mais como foi a comrao da duride;
Respondendo que illa estava com virando
em um clinchiro e ai o Benjamin
filho respondendo e filho do fogueiro e ai
elle respondendo Perguntado se o brio
quando se viu em briga e ai elle deu
um tapa elle rebatido e lha Benjamin
arrumou-lhe com uma pistola e elle deu
vivo e arrumou um tapa e ai e Compa
de lha de nome Bento tirou elle e deu

de lha de nome Bento tirou elle e deu

levantou para dentro e disse em diante não
 deixamos elle vir mais. Perguntado se
 elle não vive quando disse afo cada me
 freguim! Responder q não vive do vivo
 um d'elles qm levantou amsa. E vive
 quando elle afo d'ido Caio para dentro
 do baranda e fo afo d'ido, disse mais
 qm quando elle Caio q afo um anno
 do fogo e ai era mulher e era bumba
 de lham Com gade fua levantou elle
 Perguntado mais a elle vivo a fado qm
 estava ainda Cravado no Coto do fo
 e qum e ai e qm elle vivo afo fado.
 Perguntado se conhece a fado? Respon
 der qm conhece mas não de um d'elles
 e qual não sabia. Perguntado se vive
 bebido no o Cagão do b'ile? Respon
 der qm vive e bastante. Perguntado se
 elle estava tomado do. Responder qm
 estava bastante tomado do. Perguntado
 se sabia mais a fado Cruz Respon
 der qm não mais sabe; e por não mais
 saber deu se por fado a fado fado
 nta e f. não saber se em um e em
 p. do no fado fado Lino de Cordova
 Testemunha jurada No arcião fado
 de Barros emagando fado fado
 natural da d'onde disse ser do fado
 moradores desta fado fado idade
 quinze annos do qm vive fado
 fado estado fado fado fado
 se sabe se em um fado qm não
 sabia; fado fado fado fado

João de
 Barros

Se deve a facto andar estor? Responde
que estava o que mais me alegrava
estava dormindo. Perguntado se se da
va com os athenas e era inimigo? Res-
ponde que não era amigo nem ene-
migo. Perguntado se conhecia os a-
thenas disse que conhecia, Perguntado se
conhecia os fenícios disse que conhecia
e disse que era Cativo de um Nabio, Per-
guntado se conhecia uma pistola de
ouro Canvo e dois focos e uma faguetta
de guerra um rifle facho de refusa e um
Canivete duas fochas? Responde que
não conhecia nenhuma das que lhe as-
nas que lhe foi apresentadas. Pergunto
de se no dia do conflito avia muitos
habidos? Responde que athena e ponto de
ella ir dormir não estava nem com
bebida. Pergunte quando elle sobre-
tinha de onde estava dormindo de lado
de fora de um Canivete se com a fochas-
co, que bem lhe usa foi elle responde
brigorão e ai elle foi para a casa de
da habi, que elle estava chama mado
em Marcos Pêto e ai ha o Pêto-
co e o athenas Benjamin moço-
gritando que lhe a endisse que
lhe guenao mator onde tem bem um
Marcos Pêto haviais este grito
do athenas Benjamin moço e a elles
disse a pastorão o Pêto e o athenas e
donde o Pêto estava com rifle na
mão se algum bandido quando se

Maney

Se chegou o Sr. Patroão voltou com
 tudo acabado a briga; Perguntado mais se
 elle respondendo foi em algum das duas
 e Com algum fimmento? Respondeu que
 e Almas estava Com algum sangue
 sobre a cabeça; Perguntado se sabia
 mais alguma coisa a cerca deste facto
 disse que nada mais sabia, e Como nada
 mais disse e nem lhe foi perguntado e
 e por não estar em um esconderio pois
 as duas fôas de Lins de bordo que a sua
 sogra assassinasse.

Testemunha jurada Victorino Ma-
 rio Caminho, insigne de. perguntado
 natural disse ser desta provincia ida
 de disse ter dezasseis annos e um traba-
 lho Costureiro esta de disse ser Cazador mo-
 radura disse ser neste tempo. Perguntado
 se sabia se os envenenados responderam que não
 sabia; Perguntado quando se deu a
 este Conflicto onde estava? Respondeu
 que estava em Lagoa vendem se este Conflicto
 estava mais Co. Fôre os outros de Lagoa, Perguntado
 de mais se conhecia os Almas? Respon-
 deu que de Conhecia e de nome Jose e
 os outros não Conhecia de vis modis
 do baile; Perguntado mais se conhecia
 e Afundado? Respondeu que Conhecia que
 e o escravo do Sr. Nobre. Perguntado
 mais se conhecia aquellas armas que
 lhe foi o perguntado; Respondeu que se
 Conhecia um Canivete por que usava
 e o pistão e as duas facas e um rifle de

Amorim

de folha de espada mas e Com bracia. Pergun-
tado mais se elle viu o faco e o Almirante disse
o faco que estava ainda nas costas do afundi-
do? Respondeu que viu que era uma faca
quinhenta pegunta Com o cabo sem ponta,
um pegunta de biado e pegunta. Pergun-
tado se elle afundou e tirou o faco que estava
e ainda nas costas do futo? Respondeu
nao que se o fudau e fazer elle sentir e
e sim em meido de nome Jose Maria
dos Santos, e uma irmao que nao podia
tirar a dita faca quinhenta. Perguntado mais
se elle nao tinha visto o futo Com o
Com o Almirante, ou tem alguma ou
a trada? Respondeu que nao viu nada.
Perguntado quando deu se este Comfite
e tinha muitas dançandas nas calles
Respondeu que viu Com as tres filhas
estivas dançando. Perguntado se elle so-
hia quem deu a faca do afundado? Respondeu
Respondeu que se fute o fute no fute
que elle lhe disse que tinha si de fute
Beyramm mozo. Perguntado mais
se tinha a familia tinha se dado algu-
ma duvida Com os Almirantes? Respondeu
que tinha aida uma duvida Com um
Cunhado de nome Manoel Antonio Paga
e que elle em Cumbado chamava sua
mulher que lhe a Cudisse que elle estava
seguro por um dos Almirantes - ali
em tosse elle chegou e amparou o Al-
mirante e o Almirante elle nao saiu delle
qual. Perguntado mais se elle estava

2
de
fute

esta na Caza onde houve o conflito e não
sabia se os Alunos tinham os seus livros
e Paulelos no portão. e em elle esta go tuis
dias e não viu se elle tinha o Paulelos em a
pi? Responder que quando vieram os doutos
de Caza. Perguntado se avia batido na
o Caza do baile? Responder que avia
mais em fozes. Perguntado se algum
dello estava bebado. Responder que
não estava nem hum, e por mais não
sabere nem de for perguntado de se
por fim de apozente ante de pergunta
e por não saber he immensuravel piden
ao Sr. João Simão de Cordeiro que assu
no go assimmas

Testemunha Jurada Maria
^{de Almeida}
João Simão de Almeida em que de
pergunta natural disse ser deito
provaria no sudore neste termo
idade disse ter dezannove annos me
is omnes sua occupação Costuma
esta do Caza, perguntado se sabe he
e escrever disse que não sabe. Pergun
tado quando deu se este conflito onde
estava? Responder que se não tinha
sairdo da dita Caza avinda deu se o conflic
to que houve o baile junto com a
maij. duas missas e foi disido em sua
Caza. que no hum tro dia xido elle foi
em Caza de sua maj. buscar um fogo
e ai viu o Benjamin deito com um
sinal sobre a da quando. Pergunta
do mais se no mite do baile avia

Testemunha Jurada

avie bibide? Respondeu que avie e Cou
de uma vez. Perguntado se algum d'elles
estava bebido? Respondeu que não estava
nem hum. Perguntado se elle sabia que
o posto de nome Joazeum tinha hoad
um a facada? Respondeu que sabe por
sua Compadre Lixphelino. Pergunta
do se conhecia a fustão e os dois facões e
a facuinha e um e fe posto de foda
e um Compadre? Respondeu que não
conhecia nem hum d'elles. Perguntado
se quando estava a quem me baile tinha
a visto um tacho em uma malhada
pontos que nem isso sabia. por nada
mais saber nem he foi perguntado
se por fardo este fardo em to de
pergunta, e por não saber de mais nem
se fardo de Lixphelino João de Cordova
que não se ogo assessor

Testemunha Jurado Maria
Antonio de Officio, emergendo
a pergunta natural disse sendo
da Província onde mora neste
Província idem disse ter garantido
an noo estado de Lixphelino de Lixphelino de
ser habido Cozio Perguntado se ou
ta e se enver disse que não sabe. Pergu
ntado se conhecia os e Lixphelino disse que
conhecia elle e pouco tempo. Pergun
tado se conhecia o posto que este ofen
dido. Disse que não conhecia. e vis me
mo de baile perguntou quem este
homem fardo Lixphelino e não Compadre...

5
M. J. P.

Comprehendo e elle the responder que
 era um homem de la do Capão Alto
 e tinha elle como um homem forte.
 Perguntado quando se deu a este com-
 plicado e em que estado? Responder que se
 tinha saído para sua casa no dia da
 e que elle hi não tinha visto nada e
 elle dir. Perguntado mais a the sua vida
 tinha visto alguma curvada disse somente
 que nome mo dia e elle volta a casa aonde
 houve o caso e ali i'gualle sobre q' se fez
 este fagurado, e ai elle foi onde esta elle
 defendido que the tinha dito q' elle apen-
 dulo este morto e então perguntou ao
 ferido que foi esse e elle responder
 so que the havia morto o brigo e elle
 disse não e nada fagurado. Perguntado
 mais se conhecia algum do q' elle intro-
 duziu que the foi agarrado? Respon-
 der que so conhecia um fagurado
 que seu Compadre disse que se do
 Refugio meo mo, e os outros
 homens meo Conhecia. Perguntado
 se via Casaca. Disse que via, mais
 que um homem e deitado. Perguntado
 quando os outros chegaram em sua
 casa se tinham the dito alguma coisa?
 Responder que elle não the dissera. Per-
 guntado mais se algum d'elles estava
 ali? Responder que o Refugio
 estava defendido de um Pontão sobre a
 sua parreira e quanto a elle não se
 a lembra, por não mais saber e não the

Alameda
 15 72

emão de fui perguntado se trouxe apor-
gente termo, e por não saber he e nem
se eu sei julgar ao Sr. João Luis de Lencastre
de quem assim se go de desmaes.

Testemunha Juiz de Digo

Testemunha Porfor Assante

Porfúcio Julia de Silva, em seguida
apergunte, natural do termo de onde
seu nome neste termo idade de 20 annos

nos encrepções de seu ser e costume seu
estado de solteiro, pergunto se sabia ler

e escrever disse que não sabe, pergunto

do se conhece aisinger e conhece a

de nome Benjamin e benito Benjamin

moço, João e Jose e Fortunato. Perge-

ntado quando deu se o Conflicto e onde

estava? Respondeu que a 10 dias de dias saíra

do baile e foi para casa de seu irmão com

seu irmão e suas e suas e suas e suas e suas

e seus e suas. Perguntado mais quando

estava no baile se conhece todos os

os que ali estão? Respondeu que se

de conhece e conhece a 10 dias de dias saíra

fora por que houve o caso de Caza de

indolência e suas e suas e suas e suas e suas

Alto. Perguntado quantos dias estava

para das em Caza de sua mãe disse que

Benjamin moço, Benjamin e suas

João e os outros dois chegaram no dia

do baile João Fortunato. Perguntado

mais se conhece os instrumentos que

he foram apuzados e suas e suas e suas

uma parte de dois Camos dois facão em

e um defeito de pessoas. Por to de esquadra e uma
 fe guincha e um canhoto. Responderam
 que nada conheciam. Perguntado se a via
 habida? Responderam que não. Perguntado
 se a guilho fessas que estava no baile
 se tinham visto o babado. Responderam
 que se os almas e que estava ali
 Perguntado quando se deu um tiro
 e a vida a quem? Responderam que o vis
 o tiro mais que não se foi organizado. Pergun-
 tado mais se elle tinha visto os almas
 quando chegaram ao baile e se tinham
 algum d'elles e fado. Responderam
 que elle estava dormindo e não viu
 elles, mais que não mais the disse que
 a Benjamin tinha estado e fado pro
 vado de os outros e a Benjamin moveo
 o facto q' tinham visto de os no cabana
 Perguntado com quem he co a tal
 e por se de mais a he e não the foi
 perguntado se não a puzer tanto
 por não saber he mesmo se verem fado
 no livro de os livros de Cordeiro que
 com o go assim

Testamento de Maria
 Francisco de Paula Maria
 natural de São Paulo e de
 morador neste termo de São Paulo
 diz que os seus pais de cultura
 estado de São Paulo perguntado se
 sabe he mesmo disse que não sabe
 quando se deu a tal e os almas disse
 que conhece elle Benjamin e os fado

Maria
 Francisco de Paula

Fortunato com defeito a Bepamim mo-
ra, perguntado se conhecia o fundo disse
que conhecia pelo nome Joazeiro Ribeiro.
Perguntado quando esta mar Cazino ligou
onde estava no o Cazino? Respondeu que
estava na cozinha e que o depois que o vis
o barulho foi a tta a Corte de Solto e ali o
Manzinho disse chigando na aenda
que ia sendo buscado pelo Fortunato o Be-
pamim batto impunidos e haí ella che-
gar e m. tu com a no Bepamim batto
e haí ella de um tapo sobre aeste
e que este Manzinho e um moço. Per-
guntado se esse foi o motivo desse biga?
Respondeu que não e troche um moço
Perguntado se nessa acazio foi hora aca-
cado? Respondeu que não sabe pelo omo-
tivo de ter entrado com um moço por-
cunho e logo digo, Perguntado se ella
survive o tiro? Respondeu que esse foi o motivo desse
biga e quem foi quem deu o tiro? Respondeu
que o seu Porto disse que foi um Combado
e elle disse vis o bar Morio, Perguntado
se logo ao depois foi quem apito Joazeiro
e ois para o lado de dentro na vorando
fa faguiado e haí elle e os is mo-
fores quem a cudição e um Paiz e haí ha-
interroa elle e foi quem me carregado a fa-
nao e o te ainda fincado elle si con-
pore tira não poder elle qm tam pelo
e um Combado e o Rio Cipiro e tirou
e faga? Respondeu que logo haia o aca-
mo um Porto e o Manzinho e o que

de Manzinho

o seu Compadre Jose. Perguntado mais
 se o Busto estava em Caga? Responderam
 elle saio e o referido disse que tinha sido
 Benjamin morto. Fortunato e elle Busto
 disseram e os outros disseram mas
 perdidos, e ai disse que haia um Caga de sua
 Labal e elle Busto disse - o seu Compadre
 Jose que o chamou entao em Caga de sua
 Labal e a despois disto elle disse que haia um
 Caga do patrao e logo os outros disto che-
 garam e um fogueirinha de lenha. Pergun-
 tado mais se conhecia a pistola de dois Co-
 rnos e um rifle ponto de espada e dois facoes
 e uma fogueirinha pequena e um Corri-
 vito? Responderam que quanto os dois
 facoes e a pistola e uma fogueirinha elle
 nao conhecia e o Corriente disse que era de
 seu Cumbado e um rifle foga tinha visto um
 padre de Busto. Perguntado se elle viu
 a fogueirinha quanto mais perto de elle o
 afundido? Responderam que viu a foguei-
 rinha e o Corriente era repicado. Pergun-
 tado se a via bem e se era bastante?
 Responderam que avia e o chamado estava
 e Antonio Machado. Perguntado mais
 se algum dos chamados sois afundidos?
 Responderam que somente o de sua Labal
 e que o Benjamin mais estava afun-
 dido, e por modo mais saber e mais se
 foi pergunter por fundo o fogueirinha
 antes e por modo saber se eram mesmo
 perdidos ou tinham foga de lenha de Cumbado que
 a seu rossiamento

Antonio Machado

Testemunha feroza de João Antô-
nio de Oliveira em seguida e pergun-
to do natural disse deste tempo mo-
rador deste tempo idade disse ter
dez e sete annos mais ou menos foy
piscão foy natural do Estado de Alagoas
Sulino; Perguntado se sabe ler e es-
crever disse que não sabe; Perguntado
se ha amigos e em se amigo de quem respon-
deu que não ha amigo nem em se amigo
Perguntado se conhece a Porto que
está a fundido disse que conhece e que
se chama foy quem de se a Rubimbo.
Perguntado onde estava quando
saiu de a Conflicto Respondeu que
estava a qui na o Cajiao, mais que está
foya de Lage iniciando em Cavallo, sendo
esta duvida intão foy o lado de dentro
e achou Bento muito em comodado
elle disse que e isso Bento elle che-
gou foy o lado de dentro, elle disse que
atendo Bento: foi elle he a tinda
e misto os Almas d'ellas elle pergun-
tou onde vão elles respondendo limpo
e capoz novo; Perguntado mais sobre
haver alguma duvida? Respondeu
que não ha nenhuma batido
foye o Mario, Com foy de dentro, elle
Perguntado disse Perguntado mais
além no foy elle disse que e isto
to caso elle he respondendo minha -
manha não e foyendo o foy
de foy e manha Perguntado

Antônio de Oliveira

Perguntado mais se elle não se
 sabia sobre? Responder que estava de
 fora e José Maria fez quem deu a
 e disse via a porcaria. Perguntado se
 não se be a algum mais no quella
 e cagiao de se frito? Responder que
 em pultinho the disse perguntado
 quem e' em pultinho responder
 que e' o sr. José Machado. Pergun-
 tado a elle qual das as fritos respon-
 deu ser João e Benjamin mossos. Per-
 guntado se não sabia de mais algum
 frito? Responder que sobre quem frito
 de em Bibincho estado frito. Per-
 guntado mais quem e frito em o Sr.
 Benjamin mossos sobre do mesmo
 de Machado que Bento via suando
 e the e caga de me habul e Sai
 Marciano a caga. Perguntado mais
 quem estava no caga quando entrou
 Responder quem estava os Almeida e
 Maria e Thiberto. Perguntado se não
 conhecia os frito e a frito e a frito
 e a pistola e a frito? Responder que
 não conhecia nem quem d'elle. Pergun-
 tado mais se não sobre quem frito em
 tapa em algum e frito? Responder que
 não se bi modo. Perguntado mais se
 havia caga no caga de Sai? Res-
 pender que avia bastante. Pergun-
 tado mais se algum d'elle estava bebendo
 Responder que nem hum estava bebendo
 e por modo mais sobre quem the frito

Me fui perguntado se se por fim
e por não saber ler nem escrever
ao Sr. João Luiz de Cordova qm
vgo assimassie

João Luiz de Cordova

Perguntado do facto de nome
 Joaquin e se era do Sr. Antonio Co
 ronel Manuel Ribeiro de Silva an
 regu da passara perguntou, pela
 amanha seguintes, perguntado se
 conhecia ao Alamo disse que conhe
 cia o nome sem de nome Benjamin
 mo, e os outros disse bem amigo
 Perguntado como foi o principio desta
 Conflicto Respondeu que foi offensi
 va de um tiro que foi dado pelo foy
 Comandante por ducho. Perguntado
 mais se hai foi o Comandante ducho
 Respondeu que foi quando ducho
 deu a tiro a elle Benjamin velho disse
 na altura do eu de mais e portanto
 pondeu se que fosse no tempo
 a Benjamin porque nelle ducho
 de de esse facto elle fora de logo
 que elle se retirou e que todo quiz amarrar
 pelo Cabano e hai um Busto e que
 e indo ao Benjamin velho Busto
 foi levado offe da casa dentro. Be
 jamin ficou na sala brigando
 com elle se algum Perguntado mais
 e da hai para diante de os outros
 a altura nelle offe de disse mais
 que se o Fortunado tinha de offe de
 no tempo hai o Benjamin mo
 de de um a faca de nas costas Com
 um a faca que de de Joaquin he
 esta pergunta, que o dito Benjamin
 nunca tirou de cintura Perguntado

Perguntado mais que negocio tem com
Linhens Com Bejannim Velho? Respondeu
que era um Linheiro que elle possuia impor-
tado ao Bejannim Velho. Perguntado mais
se conhecia as pessoas doudas em termos
no barch? Respondeu que conhecia doudos.
Perguntado mais se conhecia as pessoas
barchas e suas faldas? Respondeu que
conhecia doudos. Perguntado se conhe-
cia os instrumentos que se apresentado
disse que ao não conhecia e pizto e um
refr, um feccõ barch do Bejannim
Velho e uma faldinha disse que se do
Bejannim morto, e o barcho feccõ
barch dille faldinha e os barchos não
conhecia. Perguntado mais se avia
casaca molle do barch? Respondeu
que avia muito e os barchos bastante
bebados. Antonio Macchados tambem
e quantos os barchos não estão to-
mados. Perguntado mais se avia
muito molle do barch? Respondeu
que muito perfuto. Respondeu que
este. Perguntado se sabia e se
era? Respondeu que não sabia e como
nada mais disse e ao não lhe foi pergun-
tado mais se por fado e que assim
e am logo fado dille de barchos
João Luiz de Cardozo

Leij.^{os}
Nos nove dias do mez de Janeiro

de Janeiro de mil e oito centos e oitenta e quatro em mm. Cartorio nesta Cidade de Lagos passados autos Comissarios publicos de legados de Policia Alcaides e Subtenentes e Juizes Municipaes e fizem termo. Eu Antonio Benicio dos Reis e oives e oives que o escrevi.

Bello

Julgo procedente o presente auto de corpo de delito e em querito peticionaria, de descrever passados autos desta deves autos ao Senr Promotor Publico da Comar p intermedio do Senr Juiz municipal do termo. Lagos 10 de Janr de 1884.

Remissa

No mesmo dia seguinte ao auto de corpo de delito em mm. Cartorio nesta Cidade de Lagos me foi entregue este auto de corpo de delito de legados de Policia, Alcaides e Subtenentes e Juizes Municipaes e fizem termo. Eu Antonio Benicio dos Reis e oives e oives que o escrevi.

Remessa

No dois dias do mm de Fevereiro de mil e oito centos e oitenta e quatro em mm. Cartorio nesta Cidade

que tornase inteiramente impraticavel com-
prehender-se como se deu o facto, e attinger
^{saber-se quem seja} mo do criminoso. Linto ter occasião de
dizer que durante o tempo que occupo um
logar no foro, me apparece um processo de
informação do crime, tão irregular que
me obriga a deixar de requerer as diligên-
cias mais precisas abem da Justiça.

Compre-me no intertanto, requerer a V. S.
algun da causa da Justica, se digno
mandor por seo venerando que voltemos
presentes autos ao Lrmo. Deligado, e Mi-
civ, afim d'este regularizar o processo.
em ordem a eu poder tomar pleno acche-
cimento do facto, e requerer o que for de
Justica.

Justiça
Cidade de Lagos, em 28 de Fevereiro de 1884

El Promotor Publico.

José Joaquín Saborosa Ochoa.

data

*Pur dato supra me p[er] interm[ediu]m
trem v[est]ro[rum] aucto[r]is p[re]sente docto-
rator Publico de Canonicis & Tamen-
to J[os]e Joazeiro de Cordova Passas,
apud testamentum in J[os]e Luis Pires
Pereira (Assim).*

Chen

Los Pies Concluyen a favor Mmies:
 Gal. Suplente O. C. G. Adm. Antonio
 Waltham, y si este tuere. In Pop. San
 Pura. unv. Dec. 1848.

Chf.

Na forma requerida. Lagos 29 de
Fevereiro de 1884.

Walthrich

Data

Em data supra em foi entregue entre an-
tas por parte do Juiz Municipal Suplen-
te o Cidadão Antonio Walthrich, e foi inte-
luido. Suo Joz. Sr. Pinna recorreu por o
(escrivão)

Summa e Concluzão

Estas fizes summa e Concluzão ao
delegado e Policia Territo. Paesano
Alfrato do Couto, e foi inte. luido. Suo
Joz. Sr. Pinna recorreu (escrivão).
R.

Send. n.º ante do Corps. a base especial
da formação de culpa, arde mostra a quali-
dade do crime e suas circunstâncias. Not.
tendo presentes o Auto do Corps. de delito de f.º 5.
M.º V. por que tem faltado as formalidades
de lei, e de humme necesse proceder-se
a novo Auto do Corps. de delito, para o que no-
min. Pinto = Francisco de Al.º Pinna de Cun-
e Juiz Bernardino da S.º e suas notificações
marcadas o dia de Amanhã 2.º do Cor.º em
na Salla da Camara M.º e procedendo-se
em seguida o respectivo interrogatório e dos sub-
sc. as f.ºs de lei. Lagos 1.º de Março de 1884

Alfrato do Couto.

Data

Em data recta em foi entregue, entre
autores por parte do Delegado de Polícia
e Joaquim Morato de Castro, e por
este tempo seu Jozé Luis Pereira es-
creveu assim.

Mun.º Delegado de Polícia

Sen.º Edmundo Espirito.

Informo a V.ª

Que informando a Senhores Desembargadores
Joaquim da Propriedade do Tumbado
degradado Manoel Ribeiro da Silva,
porra a apresentar o referido reser-
vo porra proceder-se a auto de cor-
po e delicto, este declarou que o seu
reservo debara-se distante desta Ci-
dade, e se no dia 10 de Corr. poderia
ser apresentado. V.ª mandará
que se faça. D.º de 2 de Março
1882.

José Luis Pereira

Cp

Los facio conhecidos ao Delegado de Po-
licia Tumbado Joaquim Morato
de Castro, e por este tempo. seu Jozé
Luis Pereira escreveu assim.

Cp

sihimental. 3.º Qual o instrumento
que occasionou. 4.º Si houve ou n.
Luttes mutiladas ou destruidas de
algum membro ou organo. 5.º Si pode
haver ou hquttes de mutilação ou
destruição ou destruição? 6.º Si pode
haver ou hquttes inhabilitação de
membro ou organo sem que fique o
destruido. 7.º Si pode haver ou re-
Luttes alguma reformada, qual
ella diff. 8.º Si o mal hqutttante
de instrumento de offensa physica
poderá grave incommodo de saúde.

9.º Si inhabilita de serviço por
mais de trinta dias. 10.º finalmente
de qual o valor do dano causado.

Em consequencia passarão
escriptos a fazer os exames, e os
marchacões ordinados, e as que
gulttaraõ pricias, Concludas as
gras Relatarão o seguinte:

Em examinando o mesmo Jac-
quim, encontrarei uma Cicatriz
nas Costas com duas Vicinidades de
estruas, uma outra Cicatriz tam-
bem nas Costas sobre a Costella com
um dente de ratão, bem co-
mo encontrarei sobre a Sobran-
celha do lado esquerdo uma des-
tra Cicatriz com duas Vicinidades
de ratão, por isso respondendo
aos quesitos pela maneira se-
guinte: No mesmo sem han-

Wass & Co

[illegible]

Joaquim Murato do Couto
Francisco de Assis Pa. Cruz
João Bernardino de Lido
~~Benjamin Pitt. de Lido~~
Antonio Manuel de Lido
Antonio de Lido

Ante as perguntas feitas
a o Offendido.

Chama em seguida ao teste nestro
Deputado Offendido R. Pereira pro-
prio e o Ante as perguntas a o
offendido pelo Offensa segun-
te. Perguntado qual f o seu mi-
nisterio, estado, naturalidade e
profissao? Respondeo - Chamar
de Manoel, ser escravo do Ti-
nente Coronel Manoel Ribeiro
da Silva, Solteiro, ter trinta e oito
anos, natural desta terra, vive
dos servicos que presta ao Sr. de-
nho. Perguntado como se deu o
facto de ser elle ferido, aonde, e
por quem? Respondeo que es-
tava com o Joao de Tal conhecido por
Joao Tethino, e ali havia um diver-
timento, e ja sobre a madrugada
o grupo de Joao Tethino o homem Joze,
Solteiro para o termino, e deu uma sal-
va, e ao voltar para dentro da ca-
za, o almeida Benjamin, ouso a Joze
que antes tivera atirado no Cai da
Praia, ao que Joze respondeu que
se o faria no dia mais della Benja-
min. Em ante Benjamin
o mais velho, que se tinha dirigido
a Joze, atirou-se sobre Joze, e antes
dele respondente foi acendido, e
ja chegou a elle respondente o almeida

almoço fortíssimo, e o ferio na testa com uma facca, e Byannim a mais moço do the d'ellas facca das nas costas, que são os ferimentos que se acham cicatrizados:

Disse que neste facto foi promoviado por Jozé d'Alcântara Comendador Pereira, Jozé Manico, Maria de tal mulher de Francisco de Achada, Jozé Tithins, e Filiberto Pithais. Disse que esses ferimentos a dirigiram sem falta por tres dias, que quando os membros ficaram caídos e sem sentidos, que durou os seus sofrimentos por mais de um mez, até a dilação e seu tratamento. Disse que abundas pessoas respondas, do bem de facto Maria viuva, asfilha desta de nome Propicia e Julia.

Disse que a facca que se ferio nas costas foi arrancada d'ali por Jozé Duma. Perguntado de onde aonde estavam estes almoores?

Respondora que não sabia. Perguntado de donde ferimentos vinha da the vista alguma sofrimento.

Respondor que ainda sofre dores proeminentes da ferimento nas costellas do lado direito, a ponto de não poder pegar peso. Quando mais disse: que as suas declarações dos conformes e por não debrissarem assignou a sua

Despacho do Officio Antiquario Mo-
narchia de Lido. In foye Livro Primeiro
escritas (Assim).

João Maria Morato do Couto.
Antonio Manuel de Lido C.

Chm
Servey do Monarchia de Lido antes a
detinta quatro mil e setenta e duas
em mil e setenta e duas mil e setenta e duas
Chm ao Delgado de Lido antes Cam-
João Maria Morato do Couto, foy este
termo. In foye Livro Primeiro escritas
(Assim).

Chm

Precisa-se nas delegacias precises
passando mandados para ir a Juizo
os individuos mencionados no auto
de praga de foye para serem inquiridos,
passando o Escrivão de vore para
tal. Lido 21 de Março de 1884
Morato do Couto.

Data

In data supra recubi estes autos do Del-
gado de Lido a foye. Joao Maria Morato
do Couto, foy este termo. In foye
Livro Primeiro escritas (Assim).

Março o dia 20 de Corr. ao dia
horas da manhã. Data supra
Pirisi.

Alfomde Joaquim Morato do Lanto
Delegado de Policia do Termo de Lagoa na
forma da Lei: m m m

Mando a qualquer official de
Justica a quem se apresentar que
em seu cumprimento officie as
testemunhas Joz. d' tal Cypriano por
Joz. Duca, Joz. Manoel, Maria de
tal mulher e Francisco Machado, Joao
Theodoro, e Theodoro Pithaco, Maria de
tal conhecida por Maria Vinha, e suas
filhas de nome Propicia, e Julia. Todos
para comparecerem neste Juizo no dia
20 do corrente as dez horas da manhã
na Sala do Caspára desta Cidade, e
ahi reformar a seu sobran pergunta
do Juiz for a cerca do processo crime
em que e authora a Justica deo a cer-
ca do inquerito Policial a quem se está
procedendo pelos summos feitos no
caso de Joaquim da Propriedade do
Ten. Cor. Manoel Ribeiro de Souza, e
que compareça sob as penas da Lei.
Lagoa 2 de Maio 1884. Eu Joz.
Luis Ribeiro Assin. (Assin.)

Alfomde do Lanto.

Certifico eu official de Justica o
achado abacho nomado e de curro que
e imvertue e de mandado fui nosseas
onde rezicem fãto felher e ai mto fiqui
estestemna e age as peccas sonstante e o
marrada: e chanc e sonotiquear folio

Filipeberto Palheo : o Jozeph Maria Malod pela
Joze mançis por não votar e encantar a
Cigue e o Joz. 9 26 de março de 1884

em official do Juizica a Cigue Antonio Luis Doroza

Inquirição Policial

Nas Vinte e oito dias do mez de Maio do anno de Mil e oitocentos e trinta e seis ozym Christo Ruy Antonio Costa comenda Quatrozeenta e duas do Lago um novo Cantorio acorço foi cantada presente o Delgado e Policia Temente Magnum M. osto do Canto, Comigo scripção abaixo do nomado, Compprezenças as testas mumbas Joao Filippe Torq, Joao Augst, que foram mummificamente mquiridos pelo facto criminoso de ter sido pardo o escravo Joaquim da propriedade do Temente Agostus M. uos Ribeiro de Silva, e por elles foi delatado o seguinte:

Temunha Joao Rethorne, de vinte e tres annos de idade, solteiro, natural de Alemanha, jornaleiro residente no Quatirao e Pelatinhas, qstado qmumito. Disse que no ultimo dia do anno passado, estando elle respondente a varias perguntas em seu divertimento em casa de Joao Filippe Torq, as Amambas o primeiro dia deste anno, sendo elle respondente sendo para fora de casa estando no jardim pitando, ouviu um barulho na casa, e procurando ser ouvido, entrou para a com-modar, e viu um coto de pessoas

pessoas que pareciam brigar, e apor-
tas cahiam Alberto & tal. Seguran-
ta primeiro que se acommogarem;
e então Alberto voltou-se Contra elle,
e atirou pedra fora da Porta, e elle
respondente tomou o Partido & re-
tirar-se para a Sua Cama, e assim
o fim.

Perguntado se o offheiro & el-
brito estavam ou não armados? Res-
pondeo que elle respondente não vio
Alberto com armas, porém dizem as
pessoas mais que ali estavam, que
Alberto tinha um faccão.

Pergun-
tado quem foi a Pessoa que fôrto se re-
fendo escravo Joaquim? Respondeo
que elle não vio, porém a povo que ali
andava, dizem que foi Benjamin
o moco que fôrto as fôrto mentas.

Perguntado ainda se ali est. o
Benjamin o moco? Respondeo
que ignora.

Na Segunda Testemu-
nha João Filipe Perry, de Sineonta
annos, Canabó, natural de Pernan-
buca Com proficção de Filtino, re-
sidente no Quilombo de Villosi-
nhas, prestado o juramento.

Dizse que no flia trinta e um de
Dezembro do anno passado, as
Almas João Esturce, Benjamin
Esturce, Benjamin o moco, fôrto
são a Cama d'ella respondente para ali
se divertirem, e facto, tendo elle

Perguntado se a Cama para isso, ali se
 reuniram varias pessoas, e traba-
 rão de divertir-se, e quando elle respon-
 dente com muito somno, foi retirar-
 se já da meia noite para o dia. Em
 breves tres horas da madrugada quan-
 do elle respondente curria em barullo
 e levanta-se da Cama para atem-
 der, e já encontra o velho Joaquim
 no meio dos ahucados Jo. Estreza,
 Benjamin moço, e Benjamin o ve-
 lho que tem um buraco na testa,
 e ali elle respondente empurrou o
 Benjamin velho, e este veio sobre
 elle, e o tirou por cima de um Cai-
 cão, e ambos longarões desceram
 Joaquim que já estava ferido, e
 reptirato-se, ficando Joaquim
 acoutado a poucos passos d'aquella
 se haviam encontrado, e disse-lhe que
 estava ferido.

Em a este tem-
 po chegou aonde elle estava com Jo-
 quim, e arrancou a facca que ti-
 nha ficado fincada na ferida de Jo-
 quim.

Disse-lhe a facca que
 se achou na ferida de Joaquim,
 Pedro batiano que morou com o Pe-
 nente Coronel Ribeiro, e combecco
 ser ella de Benjamin o moço.

Perguntado que pessoas mais
 estavam na occasião do Conflicto
 e quem o occasionou. Respon-
 deo que era Filiberto Pithaco, e as

tem almanas já ditas, e Maria Peltota,
apotha d'ata d' nome Maria, e outra
d' nome Propicia; e está quem as pro-
seas mais quem ali estiveas já ti-
nhão se retirado antes d' honras
d' duvida. Perguntado quem tinha
ido lá fazer o posto Joaquim? Res-
pondeu quem não sabe, pois quem está
pelo ali chegando, chamam d' por-
te a Benjamins e ali fora d' cam-
harado tempo conversando. Per-
guntado donde estão estes almanas
cujos nomes declinam? Respondeu
quem ignora, pois retiraram-se para
fora d' ali do Quartirão. Enxada
mais dissiram. E logo seus depoi-
nantes por não sabermos os seus
assim a rogo da Intendência
depois de tanto por não saber nome
dos Cabanos Jo. Pereira d' Aurora
d. e a rogo d' João Filipe sem pe-
la mesma causa de Joaquim de
Arizans d' Athayde. Taffy Luiz
Pereira remoto (assim).

Joaquim Affonso de Camo.
Candido J. Per. de Athayde.
Joaquim Reiz de Athayde

Chm

Em vinte e nove de Março de mil
oito centos e oitenta e quatro nesta Cida-
de de Lagoa em um sup. Cartão faco
estes quatro Caminhos de Jm. Mm

Municipal dego do Delgado de Policia
 do Monte Gualum Morato do Can-
 to, e foy mto hume. In foy San Pe-
 ra humas (Desum.)

Em vista das deficiencias com as
 quais tem metado esta Delgacia
 na intimacao das det.^{as} dntes inquirito
 por falta de Officiaes de Justica e
 fah de prateiro q'uaes os offencos de es-
 cravo Jacquin por tanto remitta se este
 Auto ao Promotor Publico da Comarca por
 intermedio do Juiz M.^{al} do Tum, dando
 se parte subscritta de dita remissa
 ao Juiz de Direito da Comarca tud
 como recommenda a lei. Lagos 5 de
 Abril de 1884.

Jacquin Morato do (ante
 Data

Quilata Supra Tacibi este antes do
 Delgado de Policia do Monte Gualum
 Morato do Canto, e foy mto hume. In
 foy San Peira humas (Desum.)

Assim
 Das foy Concluzas adfin Muni-
 pal do Anter Manuel Candor Barra de
 Mulla, e foy mto hume. In foy San Pe-
 ra humas (Desum.)

Vista ao Promotor publico
 para oppor e denunciar no
 proz legal. Lagos 5 de Abril
 de 1884. Vale M.^o

Data

Em cinco de Abril de mil e oitocentas e oitenta e quatro nesta Cidade de Lagos um Cartorio em foi entregue estes autos por parte do Juiz Municipal Doutor Manuel Gaudioso Viira de Mello, ffo este termo. Eu Joze Luis Pinna escrevo e assino.

Devo

Resfaco com vista do Promotor publico da Comarca Tenente Jozephann de Cordova Passos, ffo este termo. Eu Joz Luis Pinna escrevo e assino.

Com pra

Chm

Em Laganove de Abril de mil e oitocentas e oitenta e quatro nesta Cidade de Lagos um fmo Cartorio ffo estes autos Concluios ad Juiz Municipal Doutor Manuel Gaudioso Viira de Mello, ffo este termo. Eu Joz Luis Pinna escrevo e assino.

Offo

Marco e dia 2 de Maio de 1884.

Nick Mello

Data

Noz Vinte e duas de Abril de mil e oitocentas e oitenta e quatro nesta Cidade de Lagos um fmo Cartorio recibidos estes autos de Juiz Municipal

Municipal Doctor Manuel Candore
 Barra & Mello, fide rata termo. In
 Joz. Sine Barra annua Regum.
 Pinam.

Intada

Intada & Maio de mil e cento e setenta e
oiteenta e quatro nesta Cidade de
Lagoa de São Paulo Antonio Pinto
alferes de armas e mandado por de-
cretar, e fir neste termo. Em Lagoa de São
Paulo a vinte e cinco dias do mes de Maio de mil e
centos e setenta e quatro.

testemunhas deste mandado por ter
chido para São Joaquim com au-
tros mandados para citar ju-
rados e por ser verdade o que
dona J.ª Lagez Mac Moais de 1884
Mauricio Br.ª de Fello.
Off.ª de Justiça

M.ª Sr.

Pela Certidão Supra Si se que não
for Cumprido o mandado Voto.
V.ª mandará a quem for de Justiça.
Lagez 12 de Maio 1884
Juiz Pereira

Off.ª

Vos faço Certidão de Juiz Muni-
cipal dentro do prazo de 15 dias Vi-
lva de Fello e se temo. Se
for Juiz Pereira sempre assim.
Off.ª

Marco por 2 o do corrente pa-
ra ter lugar a inquirição das tes-
temunhas passando o mandado
de no fin. de quem visitando
com intimação ao Promotor, e os
~~de~~ referidos contratos.
Lagez 13 de Maio de 1884
M.ª de Mello

Data

Em data Supra Fecho este auto por
parte do Juiz Municipal Doutor

Promotor Manoel Cardoso Vieira
 & Mello Juiz Municipal do Termo
 de Lagoa na forma da Lei: 1.

Mando a qualquer Official de Jus-
 tica & quem este for apresentado
 que em seu Sec. Compromettendo notifi-
 que as testemunhas Joao Felipe
 Vaz, Joao Esturro, Filiberto Jo-
 seph Santos, Maria Jacuina de
 Oliveira, Maria Francisca Vaz,
 Joze Antonio de Oliveira, Joao Luis
 de Cordova, Joze Maria dos
 Santos para comparecerem no
 Juizo no dia deus & Maria
 proporem vnde as Perbas da
 manha e ali Reformar quem sou-
 berem a Causa do Procupe Cume
 & firmamentos Joze na Presen-
 ca de Joze Jacuina da Propriedade
 do Termo de Lagoa Manoel Rufino
 da Silva, praticado pelos almeida
 Benjamin Esturro, Benjamin
 Esturro (o moco) & Antunes de
 Tal; Que compareçam com Citacao do
 Juiz se forem encontrados, e do
 Promotor Publico da Causa. La-
 goa 22 de Abril de 1884. Tu Joze Lou-
 renco Pereira Des. crim.

V. de M. M.

Certifico que acima se intimar ao

Doctor Manuel Cardoso Vieira
 & Filho, fin este termo. In foy
 Sin Pura escusa Oescomi.

Perman

Mm. Ant,

Reunio Nict. de Cordova

em urgencia o delegado em exercicio
M. J. J. J.

Mes

